



## INDEXAR - qual a importância para a Cultura

Paula Meireles<sup>a</sup>, Paula Seguro de Carvalho<sup>b</sup>

<sup>a</sup>*Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal, paula.meireles@fct.pt*

<sup>b</sup>*Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal, paula.carvalho@fct.pt*

---

### Resumo

O INDEXAR - Recursos Digitais do Conhecimento é um diretório de repositórios digitais e revistas científicas na área da Ciência e da Cultura. Um serviço que regista, indexa, categoriza e disponibiliza estes recursos digitais de forma organizada e centralizada, tratando-se de verdadeiros repositórios de conhecimento das entidades produtoras. Uma plataforma que foi desenvolvida segundo padrões nacionais e internacionais, quer em termos de conteúdo, quer em termos técnicos.

Este serviço foi lançado em julho de 2022, sendo o objetivo deste artigo perceber qual a adesão ao Indexar até aos dias de hoje. A análise passou por identificar os diferentes domínios que integram a plataforma e validar o número de recursos que englobam. Os registos mostram que a adesão na área da Ciência se encontra muito à frente da Cultura. Pretende-se que esta análise possa permitir definir estratégias de proximidade com a comunidade das instituições produtoras, que possuem repositórios digitais, essencialmente na área da Cultura pela baixa percentagem de aderentes que se verifica até ao momento.

**Palavras-chave:** Diretório, Repositórios, Ciência e Cultura, Conhecimento.

---

### Introdução

A paisagem nacional de repositórios digitais caracteriza-se por uma forte fragmentação da informação e por uma desigual visibilidade entre os domínios da Ciência e da Cultura. Enquanto os repositórios científicos beneficiam de uma rede consolidada (RCAAP) e de políticas estruturadas de acesso aberto, os repositórios culturais — sob a tutela dos arquivos, bibliotecas, museus e outros serviços de informação e documentação — permanecem dispersos, com menor articulação entre si e menor visibilidade nacional e internacional. Este trabalho parte desta constatação para analisar a adesão diferenciada ao Indexar.

Este Diretório foi criado em resposta à necessidade de uma plataforma capaz de identificar, por um lado, os repositórios digitais nas áreas da Ciência e da Cultura e, por outro, as revistas científicas digitais existentes a nível nacional, nas diversas áreas do conhecimento. Para além disso seria também um meio privilegiado de difusão e de promoção do acesso ao conhecimento, mas também de normalização, de sensibilização e de responsabilização das entidades na divulgação e acesso à informação.

Assim, este é um referencial online de acesso a repositórios e revistas, de forma integrada, permitindo a pesquisa e identificação de informação de forma completa, credível, assim como a visibilidade e disseminação da informação registada.

Cada recurso registado no Indexar tem associado um conjunto de metainformação que possibilita ao utilizador navegar, de forma simples e centralizada, pelo conteúdo de cada recurso e, posteriormente, caso seja relevante aceder ao recurso na origem, no produtor.

A adesão não comporta custos e é efetuada pelas entidades gestoras dos recursos digitais. As propostas de inclusão ou atualização de dados submetidas por utilizadores são sempre alvo de um fluxo de aprovação. A informação submetida não fica disponível ao público geral antes de ser previamente validada pelo Coordenador de Domínio quanto à sua veracidade, completude e qualidade.

Os Coordenadores de Domínio são uma estrutura de coordenação e aconselhamento responsável pelos diferentes domínios de atuação do Indexar. Conhecedores da prática e dos costumes dentro de cada domínio de atuação, avaliam com mais autoridade se a informação obtida sobre determinado repositório se encontra completa e/ou válida.

No desenvolvimento do projeto, procurou seguir-se, sempre que possível, as orientações e boas práticas internacionais relativas a diretórios de repositórios, nomeadamente as que vêm sendo definidas no âmbito da *European Open Science Cloud* (EOSC), com especial atenção aos princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*) e à promoção da interoperabilidade e visibilidade dos recursos. Este alinhamento insere-se igualmente na estratégia nacional de Ciência Aberta, coordenada pela FCT e operacionalizada pela FCCN, contribuindo para a integração dos repositórios e revistas nacionais no ecossistema europeu de infraestruturas de investigação.

O objetivo deste trabalho é perceber qual a adesão ao Indexar desde o seu lançamento em julho de 2022 até outubro de 2025. Iremos identificar os diferentes domínios que integram a plataforma e validar o número de recursos que englobam.

Esta análise é importante para a definição de estratégias de proximidade com a comunidade quer das instituições que são produtoras e possuem repositórios digitais quer dos investigadores e cidadãos que possam beneficiar deste serviço como fonte centralizada de informação.

## **Método**

Em primeiro lugar foram identificados os domínios que se pretende analisar e, tendo em conta o âmbito da plataforma, as áreas são as seguintes: Arquivos, Bibliotecas, Património Museológico, Arqueológico, Arquitetónico e Imaterial, Património Sonoro e Comunicação Científica.

A pesquisa da informação será feita a partir da plataforma do Indexar, explorando as diferentes opções disponibilizadas.

## **Resultados e discussão**

Recorrendo à pesquisa por domínio os resultados obtidos foram os seguintes: estão registados 65 repositórios digitais de Arquivos, 18 de Bibliotecas, 15 para o Património Museológico, Arqueológico, Arquitetónico e Imaterial, 2 no âmbito do Património sonoro e 435 para a Comunicação Científica.

Assim, para a área da Ciência temos um total de 435 repositórios e para a área da Cultura um total de 100.

Olhando para os resultados obtidos podemos concluir que no domínio da Comunicação Científica há uma grande adesão ao Indexar e que este serviço está amplamente implementado na comunidade. Isto prende-se com o facto de estarem aqui integrados repositórios de instituições de ensino superior e de revistas científicas nacionais.

O universo das instituições culturais é vasto e diversificado, integrando estruturas como a Rede Portuguesa de Museus, a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a Rede de Bibliotecas Escolares, bibliotecas universitárias e especializadas, bem como a Rede Portuguesa de Arquivos, entre muitas outras entidades ligadas à preservação, organização e disseminação do conhecimento e do património. Esta realidade evidencia o significativo potencial de crescimento do diretório nesta área, sobretudo considerando que os cerca de 100 registos culturais atualmente existentes no Indexar representam apenas uma pequena fração deste universo institucional.

Importa considerar outras infraestruturas e diretórios nacionais e internacionais relevantes. O RCAAP — Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal — agrega um conjunto significativo de repositórios científicos nacionais, permitindo analisar a eventual sobreposição com os registos existentes no Indexar. Paralelamente, plataformas internacionais como o OpenAIRE, o OpenDOAR e o ROAR evidenciam a presença de numerosos repositórios portugueses indexados e visíveis à escala internacional. No domínio cultural, a Europeia constitui igualmente um indicador importante, ao reunir diversas instituições culturais portuguesas com presença digital ativa, demonstrando que existe ainda um universo relevante de entidades e recursos que não se encontram representados no Indexar, reforçando o potencial de crescimento e integração do diretório.

Neste contexto, considera-se fundamental reforçar o esforço de aproximação e envolvimento desta comunidade, promovendo uma maior integração das instituições culturais no diretório. A valorização e visibilidade deste património documental, bibliográfico, arquivístico e museológico assumem particular importância, contribuindo para a sua divulgação, disseminação e acessibilidade junto da comunidade científica, profissional e da sociedade em geral.

## **Conclusões**

Uma análise mais detalhada ao Indexar torna possível estabelecer uma estratégia que permita chegar a esta comunidade da área da Cultura demonstrando que a integração dos repositórios no Diretório aumenta substancialmente a sua visibilidade nacional e internacional, contribuindo para o alinhamento institucional com políticas e boas práticas de interoperabilidade, de normalização de metadados e de gestão sustentável de conteúdos digitais. Esta plataforma reforça também a credibilidade perante os investigadores e a comunidade, aumentando a possibilidade de partilha e reutilização dos conteúdos.

A estratégia de alargamento e integração de instituições culturais deverá passar pela articulação com entidades tutelares e redes setoriais, nomeadamente a Direção-geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, a Direção-Geral do Património Cultural e a Rede Portuguesa de Museus (RPM), promovendo ações de sensibilização e aproximação institucional. Neste contexto, poderão ser dinamizadas sessões de apresentação dirigidas a redes e comunidades profissionais, como a RPM, a BAD e a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, reforçando a divulgação do diretório e das suas potencialidades. Paralelamente, importa assegurar apoio técnico às instituições culturais com menor maturidade digital, nomeadamente no que respeita à exposição de metadados através do protocolo OAI-PMH, bem como desenvolver um mapeamento prévio das instituições que já dispõem de repositórios digitais ativos, mas que ainda não se encontram integradas no Indexar.

Para os responsáveis dos repositórios institucionais este diretório é uma oportunidade de reforçar a qualidade, credibilidade e impacto do seu serviço, integrando-o num ecossistema nacional que valoriza a interoperabilidade e o acesso livre à produção científica e cultural portuguesa.

## Referências

Fundação para a Ciência e a Tecnologia. (S.d.). *Indexar*: Recursos digitais do conhecimento. <https://www.indexar.pt>.

Fundação para a Computação Científica Nacional. (S.d.). *Indexar*: Repositórios digitais do conhecimento. <https://www.fccn.pt/areas-tecnicas/conhecimento/indexar/>.

Keep Solutions. (2022). *INDEXAR - o novo diretório de repositórios digitais da FCCN!* <https://www.keep.pt/2022/07/27/indexar-o-novo-diretorio-de-repositorios-digitais-da-fccn/>.

Meireles, P., Moreira, J., Seguro de Carvalho, P., & Lopes, P. (2023). INDEXAR um meio de acesso ao conhecimento. *Actas Do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas E Documentalistas, 14*. <https://doi.org/10.48798/congressobad.2951>